DOMINGO XI DO TEMPO COMUM

LEITURA I (Ez 17, 22-24)

O império da Babilónia tinha invadido Israel e cercava Jerusalém. O povo foi exilado. Ezequiel, profeta da esperança, prega em tom de parábola: o povo deve confiar no Senhor e não nas manobras políticas de impérios ou reis. A leitura apresentada insere-se no oráculo de salvação que Ezequiel anuncia: Deus não abandonou o Seu povo!

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura da profecia de Ezequiel ///
Valorizar os verbos! Na frase preparar o discurso que se segue! Ler convictamente o texto. Ler expressivamente o **negrito**. Valorizar os **verbos** (plantá-lo; plantarei) Ler bem os verbos. O *itálico* (todas... toda...) deve ser lido devagar. Valorizar o sublinhado. Todas... lido devagar. Ler com ênfase o **negrito**. Valorizar expressivamente os verbos. Ler convictamente, como quem tem a certeza, o **negrito.**	Eis o que diz o Senhor Deus: // «Do cimo do cedro frondoso, / dos seus ramos mais altos, / **Eu próprio arrancarei** um ramo novo / e **vou plantá-lo** num monte muito alto. // Na excelsa montanha de Israel o **plantarei** / e ele lançará ramos e dará frutos / e tornar-se-á um cedro majestoso.// Nele farão ninho *todas as aves*,/ *toda a espécie de pássaros* habitará à sombra dos seus ramos.// E todas as árvores do campo hão de saber / que **Eu sou o Senhor**;// humilho a árvore elevada e elevo a árvore modesta, / faço secar a árvore verde e reverdeço a árvore seca.// **Eu, o Senhor, digo e faço**».///
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	**Palavra do Senhor**